



Seletividade de herbicidas para a cultura da melancia

Paulo Roberto Rabelo¹, Cristiana Bernardi Rankrape², Jhessica Bortolotti³, Andressa Camana⁴, Eduardo Lago⁵, Lucas Link⁶, Pedro Valério Dutra de Moraes⁷

Universidade Tecnológica Federal do Paraná¹, Universidade Tecnológica Federal do Paraná², Universidade Tecnológica Federal do Paraná³, Universidade Tecnológica Federal do Paraná⁴, Universidade Tecnológica Federal do Paraná⁵, Universidade Tecnológica Federal do Paraná⁶, Universidade Tecnológica Federal do Paraná⁷

A melancia (*Citrullus lanatus*) é uma Curcubitaceae, cultivada em todo o território nacional, sob diferentes sistemas de cultivo, em pequenas e grandes extensões territoriais, demandando grande quantidade de mão de obra. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a fitotoxicidade de herbicidas pós emergentes em plantas de melancia. O experimento foi conduzido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos-PR. O delineamento experimental foi blocos casualizados com quatro repetições. O transplante de mudas se deu em área com restos culturais de *Avena sativa* dessecada com glifosato. Aproximadamente 50 dias antes da aplicação dos tratamentos, quatro mudas de melancia foram transplantadas para cada parcela e adubadas. Foram utilizados oito herbicidas, constituindo os tratamentos, e uma testemunha sem aplicação. Os tratamentos: T1- Sulfentrazone (0,6 kg ia.ha), T2-Imazetapir (100g ia.ha), T3- 2,4-D + Picloram (335,1g ia.ha + 1031,7g ia.ha), T4- Metsulfuron (3,5g i.a/ha), T5- Diclosulan (25g ia.ha), T6- Clorimuron (20 g ia.ha), T7- Clomazona (1000g ia.ha), T8- Glifosato (930g ia.ha). Para a aplicação dos herbicidas foi protegido as plantas de melancia com papel impermeável tapando totalmente as plantas, realizando a aplicação somente nas daninhas. Utilizou-se pulverizador costal, equipado com pontas de jato plano XR110.02 e volume de calda de 200 L/ha, as plantas se encontravam com ramos em torno de 30 cm. As avaliações de seletividade (Escala E.W.R.C.) (0 - 100%) foram efetuadas aos 7, 14 e 21 dias após aplicação dos tratamentos. Concluiu-se que o herbicida Sulfentrazone e Clomazona apresentaram maior fitotoxicidade nas três épocas de avaliações. Na primeira avaliação, Clomazona apresentou 45% de fitotoxicidade e Sulfentrazone apresentou 30%, atingindo 50% de fitotoxicidade na segunda avaliação cada um. Porém, aos 21 dias os herbicidas apresentaram uma redução da fitotoxicidade, tendo 20% e 25% para Clomazona e Sulfentrazone, respectivamente. Os demais herbicidas apresentaram fitotoxicidade, porém baixa, reduzindo os sintomas conforme o passar dos dias e o desenvolvimento das plantas de melancia.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus*, fitotoxicidade, herbicidas.